



**RELATÓRIO ANUAL DE ACESSO
A CUIDADOS DE SAÚDE 2015**

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Hospital de Cascais, Dr. José de Almeida
Localização da sede Telefone e-mail Fax site	Av.ª Brigadeiro Victor Novais Gonçalves, 2755 – 009 Alcabideche Geral: 21 465 3000 / Conselho de Administração – 21 465 3060 conselho.administracao@hospitaldecascais.pt Fax CA – 21 465 3199 www.hospitaldecascais.pt

B. CARACTERIZAÇÃO GERAL
(Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos	Constituição / Nomeação	Ref.ª e/ou Observações
Direcção / Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Presidente do C.A. Dr. Vasco Antunes Pereira • Administrador Dra. Maria Amélia Ferro Jorge • Administrador Dra. Cristina Quadrat Silva • Administrador Dr. Marco Ramalho • Direcção Clínica Dra. Eduarda Reis • Enfermeira-Directora Enf.ª Isabel Pereira Lopes 	
Fiscalização	Deloitte e Associados, SROC,SA	
Participação/Consulta (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)		
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	Direção de Produção	
Outras Comissões (apoio à gestão) Comissão de Ética na Saúde	Dra. Rosalinda Rodrigues Dr. Pedro Magro Dr. Luís Camejo Padre José Pereira Dr. Gonçalo Proença Dra. Catarina Pinto Dra. Ana Sofia Silva Enf.º Filipe Pires	

Comissão de Catástrofe e Emergência Médica	Dra. Sofia Lourenço Dr. Abílio Casaleiro Dr. Carlos Marques Eng.º Joaquim Sena Enf.º José Friães Eng.ª Filipa Marques	
Comissão de Humanização e Qualidade	Presidente do Conselho de Administração Dra. Marta Sá Pessoa Enf.ª Dulce Gonçalves Marta Cavaco	
Grupo de Coordenação Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos	Dr. Armindo Ramos Dra. Dalila Góis Dr. Ramiro Carvalho Enf.º Fernando Faria Enf.º Filipe Santos Dra. Cláudia Coutinho Dra. Joana Selada	
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Dra. Eduarda Reis Dra. Domingas Palma Dr. Ramiro Carvalho Dr. Rui Peres Dra. Cristina Silvério Dra. Ana Cláudia Coutinho	
Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Dra. Maria Lurdes Menano Enf.º Filipe Santos	
Comissão Técnica de Certificação da Interrupção da Gravidez	Dra. Isabel Silva Dra. Eduarda Reis Dra. Luisa Martins Dra. Madalena Antunes Dra. Joana Rocha Pauleta	
Comissão de Coordenação Oncológica	Dra. Eduarda Reis Dr. Paulo Mira Dra. Ana Maria Mourão Dra. Isabel Serrano Dr. Pedro Conde Dr. Rui Henriques Fernandes	
Comissão de Garantia da Qualidade	Dra. Domingas Palma Dra. Vanda Castro Dr. Gonçalo Jorge Dr. Félix Monteiro Dr. João Colaço Enf.ª Fátima Marques	

Comissão de Ligação Técnica aos Cuidados de Saúde Primários	Dra. Eduarda Reis Dra. Madalena Carvalho Dr. Armindo Ramos Dra. Luísa Martins Dra. Marta Sá Pessoa Dra. Vânia Santos Terapeuta Gina Pereira	
Comissão de Bloco Operatório	Dra. Maria João Centeno Enf.ª Elisa Alves Dra. Paula Antunes Enf.ª Paula Quintino Enf.º Telmo Aleixo	
Comissão de Informatização Clínica	Dr. Armindo Ramos Dr. Carlos Marques Dra. Eduarda Reis Dra. Maria João Lobão Dr. Paulo Mira Enf.ª Dulce Gonçalves Enf.º João Marques TDT Élia Batista Dra. Nazaré Reis Dra. Domingas Palma Dra. Cristina Antunes	
Comissão de Risco Clínico e não Clínico	Dr. Carlos Marques Dr. Rui Guerreiro Dr. João Colaço Enf.ª Maria Inês Lima Enf.ª Maria Fátima Marques Enf.º João Marques Elisabete Palma Cecília Machado Dra. Domingas Palma Dr. Vítor Moreira Dr. Abílio Casaleiro Eng.ª Filipa Marques Eng.º Aires Gonçalves Eng.ª Andreia Simões Dr. Carlos Reis Enf.º Filipe Pires	
Gabinete do Cidadão Telefone e-mail	21 4653 000 gabinete.cidadao@hospitaldecascais.pt	

C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

APLICAÇÕES INFORMÁTICAS	
1. SIGIC	X
2. SICA	X
3. SICTH – Sistema de Informação da Consulta a Tempo e Horas (“Alert p1”)	X

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

APLICAÇÕES INFORMÁTICAS	
1. Gestão Hospitalar	X
2. Desktop Médico	X
3. Processo de Enfermagem	X
4. Triagem de Manchester	X
5. Prescrição Medicamentos	X
6. Appolo – Patologia Clínica	X
7. PACS – Sectra	X
8. Dietética	X
9. SIBAS – Imunohemoterapia	X
10. ANAPAT – Anatomia Patológica	X

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

- Todas as aplicações (base de dados) estão licenciadas pela CNPD
- Gestão centralizada de identidades e acessos (autenticação)
- Implementação de controlos de acessos físicos
- Firewall

D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Ref.ª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2. Os Planos e Relatórios de Atividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		a)
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		a)

1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/Contratualização, ...)

1. Regulamento Interno do Hospital de Cascais
2. Regulamento Arquivo Clínico
3. Regulamento da Consulta Externa
4. Regulamento da Equipa Intra Hospitalar de Suporte Cuidados Paliativos
5. Regulamento de Férias
6. Regulamento de Visitas
7. Regulamento Departamento Anestesia Blocos
8. Regulamento Departamento Cirurgia
9. Regulamento Departamento Medicina
10. Regulamento Departamento Mulher Criança
11. Regulamento Departamento Urgência Emergência Trauma
12. Regulamento Direcção Apoio Geral
13. Regulamento Direcção Clínica Internato
14. Regulamento Direcção Enfermagem
15. Regulamento Direcção Gestão Hospitalar
16. Regulamento do Gabinete do Cidadão
17. Regulamento Equipa Gestão de Altas
18. Regulamento Farmácia Hospitalar
19. Regulamento Interno da Gestão de Camas
20. Regulamento Meios Complementares Diagnóstico e Terapêutica
21. Regulamento Nutrição Dietética
22. Regulamento Patologia Clínica
23. Regulamento Psicologia Clínica
24. Regulamento Saúde Ocupacional
25. Regulamento Serviço de Imunohemoterapia
26. Regulamento Serviço Social
27. Regulamento Utilização e Manutenção do Fardamento

- a) Os assuntos relacionados com a matéria de acesso, produção e capacidade instalada estão definidos no âmbito do Contrato de Gestão de PPP.

E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	Ref.^a e/ou Observações
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição	X		Contrato de Gestão PPP
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação	X		Contrato de Gestão PPP
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		Indicadores definidos no Contrato de Gestão da PPP (anexo I)
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de atividades e de desempenho?	X		Nos termos do Contrato de Gestão da PPP
1.5 Os indicadores de resultados direcionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		Nos termos do Contrato de Gestão da PPP
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efetuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?	X		Nos termos do Contrato de Gestão da PPP
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correção de desvios e/ou incumprimento de objetivos?	X		Se aplicável nos termos do Contrato de Gestão da PPP
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e atualidade dos indicadores utilizados e respetiva comunicação às entidades e organismos competentes?		X	Processo de revisão carece de autorização da EPC, nos termos do Contrato de Gestão da PPP
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		Procedimentos de controlo (auditoria externa) definidos nos termos do Contrato de Gestão da PPP
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		Nos termos do Contrato de Gestão da PPP
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)			N/A
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Atividades?	X		
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		Nos termos do Contrato de Gestão da PPP

1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação atualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		Consta do sistema de informação, estando disponível na entrada principal em monitores.
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação atualizada das áreas de atividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respetivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?	X		A informação relativa a serviços disponíveis e a capacidade instalada está disponível no sítio da internet.
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no ato de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.		X	
1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respetivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.		X	
1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Atividades e/ou do Plano de desempenho?	X		
1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objeto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objeto, consequências (anexo)	X		Em anexo quadro com total de reclamações recebidas em 2015, por motivo (anexo II).
1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correção?	X		
1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?	X		
1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar		X	
1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objeto de auditoria pela Inspeção-geral das Atividades em Saúde?		X	
1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projeto "SIM Cidadão"? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)	X		Informação em anexo (anexo II)

ANEXO I

PARÂMETROS DE DESEMPENHO DE RESULTADO

PARÂMETROS DE DESEMPENHO DE RESULTADO

- 4-A Consultas Externas da Produção Efectiva relativas a actividade fora do âmbito do SPS
 5-A Sessões de Hospital de Dia Médico da Produção Efectiva relativas a actividade fora do âmbito do SPS
 6-A Taxa de Primeiras Consultas da Produção Efectiva
 7-A Taxa de Cancelamento de Consultas Externas
 8-A Taxa de Cancelamento de Intervenções Cirúrgicas
 9-A Taxa de Mortalidade Neonatal
 14-A Mortalidade Perinatal
 15-A Tempo médio de estadias pré-cirúrgicas (em dias)
 16-A Taxa de Realização de Cesarianas
 19-A Taxa de Altas Voluntárias de Internamento
 1-B Taxa de Infecções Nosocomiais da Corrente Sanguínea em Utentes submetidos a Cateterização Intravascular Central (CVC)
 2-B Taxa de Infecção Urinária em Doentes Internados Algaliados
 3a-B Taxa de Infecção de Ferida Cirúrgica em Procedimentos Cirúrgicos Programados em Utentes de Risco 0
 3b-B Taxa de Infecção de Ferida Cirúrgica em Procedimentos Cirúrgicos Programados em Utentes de Risco 1
 3c-B Taxa de Infecção de Ferida Cirúrgica em Procedimentos Cirúrgicos Programados em Utentes de Risco 2
 5-B Tempo médio de espera para a realização de Primeiras Consultas Anual 90 Dias
 6-B Tempo Médio de Espera no dia da Consulta Externa Anual 40 Min.
 7-B Tempo Médio de Espera no dia da Sessão de Hospital de Dia Médico
 8-B Taxa de Cancelamento de Sessões de Hospital de Dia
 9-B Tempo médio de espera para internamento cirúrgico programado
 10-B Tempo médio de espera para Intervenção em Cirurgia de Ambulatório programada
 11-B Taxa de admissões não programadas posteriores a procedimentos ambulatoriais
 12-B Taxa de execução de relatórios operatórios sobre o total de Intervenções Cirúrgicas
 13-B Taxa de Partos com Anestesia Epidural
 14-B Taxa de Ocorrência de Quedas em Doentes Internados
 15-B Taxa de Regressos a Unidades de Cuidados Intensivos
 16-B Taxa de Regressos não Programados ao Bloco Operatório
 17-B Taxa de Ocorrência de complicações anestésicas
 20-B Taxa de ocorrência de reacções imediatas a transfusões
 21-B Taxa de Notificações de Reacções Adversas à Medicação
 22-B Taxa de erros na administração de derivados de sangue, por segmento
 23-B Taxa de altas com nota de alta hospitalar
 24-B Taxa de execução de técnicas com Consentimento Informado
 26-B Taxa de Doentes submetidos a sedação e analgesia em procedimentos de endoscopia e de imagiologia
 28-B Tempo Médio de Espera para triagem no Serviço de Urgência
 29-B Tempo Médio de Espera Ajustado para Atendimento Após triagem na Urgência
 30-B Taxa de Doentes que permanecem na Urgência (excluindo a unidade de observação) mais do que 3 horas
 31-B Taxa de Doentes que permanecem na Urgência (excluindo a unidade de observação) mais do que 6 horas
 32-B Taxa de Readmissão na Urgência no Período até 24 horas
 33-B Taxa de Readmissão na Urgência no Período até 72 horas com Internamento
 34-B Taxa de Utentes que abandonam o Serviço de Urgência após a Triagem sem serem atendidos
 35-B Taxa de Ocorrência de Quedas de Utentes Após Triagem na Urgência
 36-B Número de episódios de internamento da produção Efectiva por GCD face à Produção Prevista
 37-B Número de episódios de cirurgia de ambulatório da produção Efectiva por GCD face à Produção Prevista

ANEXO II

RECLAMAÇÕES E ELOGIOS

Reclamações por Tipologia	Total
N.º de reclamações relativas ao Atendimento	116
N.º de reclamações relativas a Cuidados desadequados	127
N.º de reclamações relativas a Cuidados hoteleiros	4
N.º de reclamações relativas a Doente sem Cuidados	90
N.º de reclamações relativas a Escassez de Material de Consumo Clínico	2
N.º de reclamações relativas a Instalações e equipamentos	28
N.º de reclamações relativas a Leis/Regras/Normas	75
N.º de reclamações relativas a Procedimentos	84
N.º de reclamações relativas a Sistemas de Informação	41
N.º de reclamações relativas a Tempo de Espera para Cuidados	240

Elogios por Grupo Profissional	Total
N.º de elogios a Assistentes Operacionais	1
N.º de elogios a Assistentes Técnicos	3
N.º de elogios a Directores de Serviço	6
N.º de elogios a Dirigentes da EGEST	16
N.º de elogios a Enfermeiros	5
N.º de elogios a Médicos	55
N.º de elogios a Pessoal de Segurança	1
N.º de elogios a Téc. Sup. Laboratório	1
N.º de elogios a Outros	53
Totais	141

ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS NO SNS

CUIDADOS HOSPITALARES

(HOSPITAL DE CASCAIS – DR. JOSÉ DE ALMEIDA)

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2014

(Lei nº 14/2014 de 21 de março e Portaria nº1529/2008, de 26 de dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TRG da entidade	TR da entidade Ano 2014
HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE			
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde			
▪ De realização “muito prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	17	20
▪ De realização “prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	39	51
▪ De realização com prioridade “normal” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	97	89

Primeira consulta de especialidade hospitalar – Em situação Oncológica			
Prioridade 3	7 (sete) dias seguidos após referenciação		
Prioridade 2	15 (quinze) dias seguidos após referenciação		
Prioridade 1	30 (trinta) dias seguidos após referenciação		
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	n.a	n.a
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	n.a	n.a

Notas

CTH - Consulta a Tempo e Horas

Para a realização de uma primeira consulta de infertilidade o TMRG é de 90 (noventa) dias.

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TRG da entidade	TR da entidade Ano 2014
HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE			
Cirurgia programada			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar (horas) 	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	48	48
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	15 (quinze) dias seguidos após a indicação clínica	10	8
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	60 (sessenta) dias seguidos após a indicação clínica	36	42
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	270 (duzentos e setenta) dias seguidos após a indicação clínica	129	132

(*) O Perfil Assistencial do Hospital de Cascais não contempla a valência de Oncologia.
As cirurgias do foro oncológico estão integradas no mapa relativo à cirurgia programada.

ANÁLISE ESPECÍFICA
HOSPITAIS
(HOSPITAL DE CASCAIS – DR. JOSÉ DE ALMEIDA)

HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA - Comparação da Produção 2015-2014

(Fonte: Hospital de Cascais)

ESPECIALIDADE	Consultas Realizadas					
	Nº 1 ^{as} consultas 2015	Nº 1 ^{as} consultas 2014	Variação 2015 – 2014 (%)	Total consultas 2015	Total consultas 2014	Variação 2015 – 2014 (%)
Anestesiologia	6.052	5.861	3%	7.555	7.060	7%
Cirurgia Geral	3.552	3.843	-8%	11.501	12.408	-7%
Oftalmologia	5.715	5.851	-2%	15.139	15.221	-1%
Ortopedia	4.832	4.543	6%	14.138	13.182	7%
Otorrinolaringologia	2.802	2.698	4%	6.456	6.461	0%
Imunohemoterapia	231	79	192%	736	528	39%
Cardiologia	1.453	1.357	7%	4.478	4.252	5%
Dermato-venerologia	3.542	3.181	11%	7.364	6.463	14%
Gastroenterologia	2.275	2.722	-16%	6.904	5.905	17%
Medicina Física e de Reabilitação	1.649	2.091	-21%	4.117	5.950	-31%
Medicina Interna	1.968	1.962	1%	6.806	6.159	11%
Neurologia	1.789	1.784	0%	4.685	4.183	12%
Pneumologia	1.371	1.373	0%	4.899	4.575	7%
Ginecologia/ Obstetrícia	6.091	6.642	-8%	21.387	23.216	-8%
Urologia	1.628	1.522	7%	5.228	4.648	12%
Psiquiatria	1.125	1.269	-11%	4.892	5.617	-13%
Pediatria	2.925	2.874	2%	8.546	8.696	-2%
Total	49.000	49.642	-1%	134.831	134.524	0%

* Não foram consideradas as consultas de HIV, IVG e Medicina do Trabalho.

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE - SISTEMA CTH

(Fonte: Hospital de Cascais)

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados			Consultas Realizadas em 2015 Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	“Muito prioritária” Realizadas até 30 dias	“Prioritária” Realizadas entre 31 e 60 dias	“Normal” Realizadas entre 61 e 150 dias	Consultas Realizadas Fora TMRG
Anestesiologia				17	2	5	7	3
Cardiologia	14	22	26	507	13	76	416	2
Cirurgia Geral	152	92	391	956	6	38	862	50
Dermatologia	146	164	251	2.006	41	595	324	1.046
Gastroenterologia	37	33	182	1.212	33	654	509	16
Ginecologia	364	117	270	1.557	30	290	1.149	88
Imuno- hemoterapia	1	28	28	19	0	0	19	0
Medicina Física e Reabilitação	35	76	99	154	5	11	132	6
Medicina Interna	22	50	90	183	1	38	142	2
Neurologia	174	151	322	501	14	18	236	233
Obstetrícia	86	41	113	1.658	1	19	1.637	1
Oftalmologia	840	223	352	2.830	2	45	140	2.643
Ortopedia	486	141	368	1.060	2	7	839	212
Otorrinolaringologia	91	47	74	1.312	2	52	1.258	0
Pediatria	211	135	287	868	26	128	578	136
Pneumologia	14	23	99	544	1	23	519	1
Psiquiatria	3	7	9	393	0	0	392	1
Urologia	125	65	84	579	0	71	508	0
Total	2.801	147	391	16.356	179	2.070	9.667	4.440

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA - Comparação da produção 2015-2014

(Fonte: Hospital de Cascais)

ESPECIALIDADE	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (LIC) em dias		
	Nº cirurgias programadas 2015	Nº cirurgias programadas 2014	Variação 2015 – 2014 %	Nº entradas em LIC 2015	Nº entradas em LIC 2014	Variação LIC 2015 – 2014 (%)	2015	2014	Variação 2015 – 2014 (%)
Ortopedia	888	896	-1%	1.038	913	13,6%	49	83	-41%
Cirurgia Geral	1.220	1.559	-21%	1.513	1.503	0,6%	27	42	-35,7%
Oftalmologia	1.945	1.735	12%	2.309	2.113	9,2%	226	175	29,1%
Ginecologia / Obstetrícia	1.284	1.335	-3%	1.248	1.593	-21,6%	70	59	18,6%
Otorrinolaringologia	473	466	2%	478	554	-13,7%	238	253	-5,9%
Urologia	338	363	-7%	531	435	22%	21	40	-47,5%
Dermatologia	421	460	-7%	470	481	-2,3%	12	10	20%
Total	6.569	6.814	-3%	7.587	7.592	0%	56	71	-21%

LIC – Lista de inscritos em cirurgia

TE – Tempo de espera

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA - Tempo de espera por nível de prioridade

(Fonte: Hospital de Cascais)

- a) Considerou-se como denominador as cirurgias do nível identificado
 b) % de Cirurgias realizadas fora do TMRG relativa a todos os níveis

Cirurgias programadas realizadas no ano <i>n</i> . Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2015	% Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	% Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	% Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	% Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	% Cirurgias realizadas fora do TMRG (>270 dias)
Ortopedia	889	82%	91%	86%	91%	7,8%
Cirurgia Geral	1.225	100%	92%	95%	99%	0,8%
Oftalmologia	1.947	100%	88%	42%	67%	28%
Ginecologia / Obstetrícia	1.289	75%	69%	86%	97%	2,6%
Otorrinolaringologia	474	100%	100%	72%	70%	28,9%
Urologia	339	63%	100%	99%	85%	6,5%
Dermatologia	426	-	100%	98%	100%	0%
Total	6.589	76%	89%	80%	85%	13,2%

HOSPITAIS: MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2015	Nº de exames realizados 2014	Variação 2015-2014 (%)	% de exames realizados e relatados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2015 a)
Cateterismo cardíaco	n.a.	n.a.		
Pacemaker cardíaco	n.a.	n.a.		
Colonoscopia b)	1.672	1.545	8,2%	43%
Endoscopia digestiva alta	910	1.100	-17,2%	68%
Colposcopia com citologia c)	1.721	2.187	-21,3%	23,5%
TAC d)	11.221	9.892	13,4%	90,2%
RM e)	n.a	n.a		
PET	n.a	n.a		
Outras	n.a	n.a		
...				

- a) Não inclui exames urgentes
b) Colonoscopia total e colonoscopia esquerda
c) Só colposcopias (n.d informação associada a citologia)
d) Exclui TAC urgente
e) Realizadas no exterior